

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

Este numero do Algarve que foi visto pela commissão de censura, anticipou um dia a sua publicação por ser hoje feriado nacional.

A Caça

Mostremos aos desencaminhados a senda que leva aos gozos verdadeiros, isto é: naturais e conformes á dignidade humana.

O habito de caçar parece ter sido o lustre representativo nas familias reais, como uma maldição medieval na sua missão destruidora, como um dos terrores presentes que essa época de lutas e odios que se chamou idade-media legou á posteridade, alguns enfraquecidos pelo facho da renascença e outros hoje totalmente desapparecidos, como os toneos e astouradas, completamente abolidas nos paises civilizados...

Em tempos idos, em nenhuma biblioteca de familia faltava o indispensavel tratado de Santo Humberto. O principe de Monaco parece desmentir essa tradição numa carta dirigida ao presidente do Saint Hubert Club de Franco, publicando no Bulletin de la Société Protection des Animaux de Paris, e da qual traduzimos uma parte:

«Para este cazador toda a apparencia de merito desaparece, e derrama-se ao acaso o sangue da caça fácil; apenas entrevista, e impõe crudelmente aos seres torturas e angustias de toda a ordem. Toca mesmo os limites de uma barbarie inconsciente, quando, sofrendo a sobreexcitação alguma rivalidade especial, aitta a distancia excessivas, sem se importar com os sofrimentos inuéis que produz então.

«Nào façais sobre os animais unicamente para vos divertirdes, não os obrigueis a suportar soportar soffimentos que a natureza lhes não impoz, apezo dos seus inexoraveis rigores.

Esta linguagem e estas considerações permaneciam incompreensíveis para todos aqueles cujo espirito é refractario á marcha das idéas, quer por se atordarem com a atmosfera destes nossos tempos, quer porque a sua vista não enxerga coisa alguma no horizonte social, e a sua ambição é demarcada pelos afastados limites do seu gozismo.

J. M. P. S.

CRONICAS ALFACINHAS Olhando o passado...

Que da prima:

«E' esta a quadra preferida, São nestes noites frias, arrepiantes, que nos sabe bem um volver de olhos pelo que ha já decorrido. Quantas noites, tu, minha querida, no salão vermelho dam-scade des-se solar distante, enrolada em peles, ouvindo numa tremura as vergastadas da chuva caindo em caudais ou os sibilos do vento fugando ruidosamente as vidraças, te aninhas no cadeirão junto do calor confortavel e convidativo da grande brazeira de cobre cinzelado. Então, a par da labareda sanguinolenta e zigzagueante, tão depressa uma pira como um monte de cinza, crescem, multiplicam-se, choram, riem e morrem, as multas tantasmas do passado que a nossa saudade, compadecida, aviventa.

Foram todos estes pensamentos que me absorveram no teatro da Tridade, quando da primeira representação do Ciclo Português. Abstenha-me de te falar no desempenho. Foi optimo. Quero congratul-me com a figura romana de Igea. Tu, como todas as mulheres portuguesas, tem bem patente a imagem da «Castro»; e, certamente, não desdenharias e evar-se em igual grandeza amorosa. Mãe estreia brilha nos amores de D. Pedro — que a historia nos apresenta tão depressa um fofoço como um bárbaro, um sanguinario, um cruel — arrastando ao tumulo a beleza peregrina daquela gentil castelhana. A sua beleza, já lendária, devia ter sido um facto. Todos que tem escrito sobre a «Castro» a elevam. Devia ter sido uma mulher fatal que as entigas vis e as artimanhas da corte levaram ao assassino. Não queria falar-te do desempenho; mas, é impossível resistir a umas simples referencias á Amélia.

A sua máscara, as atitudes, a voz carinhosa, tão depressa cantando harmonias á benemerência da vida, como repassada de lagrimas perante o aniquilamento que a sua alma angustiada previa. Fez sorrir com a ternura infantil do romantismo transbordante no seu coração amavel; fez chorar a sinceridade das suas lagrimas e com o grito de miseranda angustia, de loba ferida defendendo a cria do gume afiado das lamnhas. O exterior e por fim a morte, foi de uma grande trégica.

«Fechou o Ciclo com a representação de «Auto Pastoral Português» de Gil Vicente. O movimento, a cor, rescencia a primavera, mas uma primavera eterna, cheia de vida e frescura. Respirava-se saúde, dava vontade de cantar...

Thiago A. de Pacheco Conceição Lima

Abastecimento de azeite

Para garantir o abastecimento do azeite e evitar a subida do seu preço o governo, pela pasta da Agricultura, publicou um decreto obrigando todos os produtores e detentores de azeite nacional a declarar as suas existencias, especificando as quantidades que possuem de cada qualidade, lino e de consumo.

Até á grau de acidez é considerado azeite fino e de consumo o de gradação superior a 5 grãos.

Faz hoje duzentos e oitenta e oito anos que Portugal conquistou a sua independencia depois de sessenta anos de aturado dominio castelhano

Haviam passados sessenta anos de tirania, em três reidados de dominio estrangeiro sobre a terra portuguesa.

No peito oprimido do povo português, que a tragedia de Alcacer-kibir tinha lançado nas mãos dos castelhanos, rugia impaciente a ansia de liberdade.

O estrangeiro talando a terra lusitana, havia desistido de regalias e liberdades.

O espirito da independencia revivia no coração do povo cheio de esperança, como a mais bela alegria que o seu coração amargurado, poderia desejar.

Por vezes esteve prestes a irromper a tempestade revolucionaria, como consequencia de tanta humilhação, tante perseguição e tanto vexame que fizera de cada português um revoltado.

A miséria e a decadencia, atogavam o País, a pouco e pouco a nação exausta, via desaparecer o império dos mares, as suas conquistas, as suas riquezas.

A nossa invencivel armada, arruinada pela perda da esquadra numa batalha naval com os ingleses, os arsenais roubados, as nossas colonias espoliadas, por franceses e holandeses, os nossos canhões e material de guerra transportados para Espanha, exauriam as forças da gloriosa nação portuguesa.

Dois miseráveis e traidores portugueses — Cristovão de Moura e Miguel de Vasconcelos — favoreciam ignobilmente toda a tirania e opressão.

Os impulsos esmagavam o povo e os portugueses eram levados para as guerras acorrentadas; espoliavam e roubavam nobres e plebeus; os carcereiros regorgitavam de gente presa e o patibulo sinistro trabalhava continuamente.

Em cada peito lusitana tinha a Espanha um declarado inimigo. O povo, suportando em silencio a revolta mal contida, chorava as aguras da tirania, espetando o dia da sua libertação.

Evora foi a primeira terra do País que se revoltou em 1637, implantando um governo popular. A tempestade abstrava.

O povo via com impaciencia prolongar-se o despotismo dos usurpantes e esperava cheio de fé sacudir o fogo do opressor.

A Espanha, em luta nos Países Baixos e a brigos com a revolta da Catalunha, cedia a occasião, para os portugueses levantarem o seu grito de ressurreição.

Por toda a parte a tempestade ameaçava explodir: bramava com furor a revolta.

g-r o povo e tocava o augi; impostos, sacrificios sangue e vexames toldavam de tal maneira o ambiente, que já não havia forças humanas que evitassem a explosão da revolta.

Miguel de Vasconcelos tentou afogar em sangue, a ansia ardente dos seus irmãos, pela reconquista da sua independencia perdida e que ele clinicamente vendia.

No palacio dos Condes de Almada em um dos pavilhões do jardim, comb nava-se a revolta.

Para evitar a eclosão da sedição, Miguel de Vasconcelos ordenou a repressão sangrenta, para que o grito ideal da Restauração da Pátria, ficasse estrangulado. O povo na incerteza, bramava como oceano proceloso.

Era chegado o momento. Só um ideal sublime, poderia de um extremo ao outro do nosso País, soblevar em peso a sisma lusitana sedenta de liberdade.

Só o grande ideal da independencia, poderia fazer vibrar o povo português no momento de incerteza luto.

Um pushado de portugueses lançou o primeiro grito de revolta. Na noite anterior, na ultima noite de Novembro, D. Filipa de Vilhena armava seus filhos cavaleiros para a empreza temerosa de frestar a independencia da Pátria.

D. Filipa, ao armar seus filhos cavaleiros, disse lhes: «Antes os quero ver mortos que a patria na mão dos castelhanos».

Os conjurados esperavam prontos o momento desejado e imminente.

E pela madrugada gloriosa do dia 1 de Dezembro de 1640, soou o grito de verdadeira independencia.

Quarenta fidalgos fizeram ecoar o brado de sublevação. Lisboa vibra de alegria e de patriotismo.

Os sediciosos num impulso de vontade, tinham lançado na alma do povo, essa forma oculta que é precisa nestas occasiões.

Invadem o Terreiro do Paço e matam a tiros de mosquetão Miguel de Vasconcelos, aitando o pela janela onde o povo o crivou de ledidas.

«E' presa a duqueza de Mantua e dentro em pouco Lisboa era portuguesa, porque no mastro do Castelo a bandeira nacional tremulava orgulhosa á brisa daquela manhã redentora.

A alma portuguesa naquella gloriosa manhã de Dezembro, numa união intima, chorava de ale-

CRONICAS MUNDANAS An versarios

FAZEM ANOS: Em 3--D. Rosa Celorio Morcira. — Em 4—D. Maria Augusta Gil Medeiros. — Em 5—Artur José Carneiro. — Em 7—D. Anélia Virginia Jacobeth Freire de Lima Barroso da Veiga D. Maria da Conceição Abecassis Pereira de Resende. — Em 9—D. Maria Cristina Ayala de Porto Carrero.

Partidas e chegadas Partiu na passada terça feira para Anvers donde seguirá para o Congo Belga o sr. Luiz Ortição Sanches, de Vila Real de S. Antonio. Regressou a esta cidade viado de Lisboa o sr. Maximiano de Freitas Barros.

Regressou a Alcaer do Sal o sr. João Dias de Sousa Uva.

Regressou de Lisboa, onde se encontra sua esposa, o sr. Francisco José Pinto.

Com sua irmã Maria Albertina encontra-se em Lisboa o sr. Virgílio Martins Caiado.

Regressou de Lisboa o sr. Antonio da Costa Ascensão, administrador gerente da Companhia Industrial do Algarve.

Tambem regressou de Lisboa o sr. José Braz Alves gerente da Agencia do Banco de Portugal em Oihão.

Retirou para Lisboa o sr. Humberto Pacheco.

Barras de Tavira

A canhoneira Beugo, sob o comando do primeiro tenente sr. Souza Uva encontra-se na barra de Tavira procedendo á estudos hidrograficos. Alem do imediato, segundo tenente sr. Antonio de Andrade, a canhoneira tem mais seis officiais e 78 praças de tripulação.

Bilhete de identidade

Foi mais uma vez prorogada, e agora até 31 de dezembro, o prazo para a obtenção do bilhete de identidade, com excepção dos nubentes.

Foi mais uma vez prorogada, e agora até 31 de dezembro, o prazo para a obtenção do bilhete de identidade, com excepção dos nubentes.

Foi um povo pequeno mas heroico que, erguendo a sua voz, fez derrocar o despotismo e debandar os tiranos.

Henrique B. Leote

Lei do Selo

Do sr. Couto Martins, com escritorio da Advocacia, Procuradoria e Cobreira de Dividas, na Rua da Prata, 176-2, Lisboa, recebemos a Tabela Geral do Imposto do Selo, contendo todos os Decretos e mais legislação a que faz referencia e outros diplomas, varias notas, informações, modelos, tabelas e formulas diversas.

O custo d'esta brochura é apenas de esc. 6\$00

Este esplendido trabalho é indispensavel a todos os Magistrados, Advogados, Conservadores do Registo Predial e Civil, Contadores, Solicitadores, Repartições de Finanças, Camaras Municipaes e a todas as Repartições Publicas em geral, e a todos os comerciantes e industriaes.

É uma obra de interesse geral.

Novas areas postaes

Desde o dia 24 que são servidos pela distribuição postal os moradores do Alto de Rodas, Lijana, S. da Saúde, Marçal, Vale da Amorera, Boa Vista, S. Luiz, Vale de Carneiros, S. Cristovão, Radio, Santo Antonio do Alto, Trindade, Meinhos, Chalet das Canas, Atalaya, Garganta, Rio Seco e Aldeia Quente, nos subúrbios desta cidade.

Para que este serviço, de ha muito reclamada, podesse fazer-se foi necessario estabelecer duas novas areas postaes alem das seis existentes.

A distribuição da correspondencia ordinaria na cidade foi separada da registada; sendo esta distribuida isoladamente com os avisos das encomendas postaes por dois distribuidores.

A modificação destes serviços e a criação da distribuição pelos arrabaldes da cidade deve-se ao inspector dos correios agora ex-cerceno as funções de chefe da 2.ª Divisão da Direcção e Pessoal da Administração Geral dos Correios e telegrafos, sr. Jaime Benismo, e as intantes solicitações do sr. Joaquim Felix Cabrita, chefe dos serviços telegrapho postaes deste districto.

HA 44 ANOS DE O DISTRICTO DE FARO

De 20 de novembro de 1884

O sr. governador da praça de Faro recebeu ordem para mandar aprontar no quartel desta cidade as casernas necessarias para alojamento da força de artilharia que em virtude da reforma do exercito vem para aqui destacada.

A associação dos bombeiros voluntarios de Faro receberam hontem uma bomba completa, de incendios, de que fez a quizizã em Lisboa. Tambem recebeu uma caixa de ambulancia e outros objectos, doentes do serviço de incendios.

Acabou afinal a vivueza da mitra do Algarve. Segundo telegramas recebidos de Roma, o sumo pontifice preconizou bi po da nossa diocese o Ex.º sr. dr. Antonio Mendes Belo, arcebispo de Metilene.

Faleceu em Lisboa o nosso patricio sr. José Bernardo da Costa Pinto, filho do sr. João Candido da Cruz Pinto.

Faleceu o sr. Antonio Vicente Neto, abastado proprietario, residente em Pera, e pao do nosso bom amigo Manuel José Neto, aspirante da alfandega de Safara.

Telefones

Publico, como os de... As taxas applicadas são as seguintes: De Sivas para: Albufeira, a bufeira gare, Lagoa e Portimão 2.400

TAVIRA

VENDE-SE a propriedade do Pero-Gil ch. mada a fazenda do Abrot. Consta de: alvardeiras, amendoeiras, chiveiras, figueiras terreno fértil para sementeira tendo um bocado de mato.

Vendem-se

AS SEGUINTE PROPRIEDADES: Um terreno com frente para a estrada de Loulé e para os pccos do caminho de ferro com mura, tanques e levada, uma morada de casas, um armazem e varios predios pequenos na mesma estrada; um armazem, cerca e pedio que se serve de escritorio, occupados pela Companhia de Pescarias do Cabo e Ramalhão e uma morada de casas, alias na rua do Ibergue. Dirigir aos herdeiros do Conde do Cabo de Santa Maria.

Serralharia Mecanica e Civil

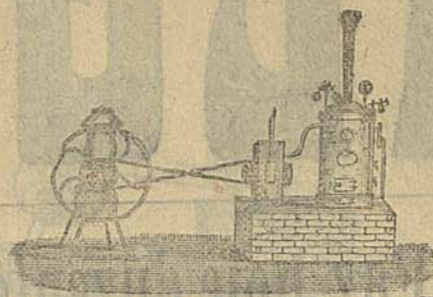
DE J. ALMEIDA & C. A. L. DA

Executa com perfeição todos os trabalhos concernentes

à sua arte

Fundição de ferro e bronze

ESTRADA DE ALPORTEL - FARO



Porto Commercial de Lagos

O engenheiro sr. Eduardo Monte Verde foi nomeado director das obras do porto commercial de Lagos.

Instrução

Foi dada por unanimidade a comissão de serviço que estava a desempenhando no ludo da Bandeira de Senarom, o professor do 7.º grupo do liceu de Faro, sr. dr. Apolinário José Leal.

O Arthur Francisco Neves chefa da turma de ensino da escola districtal de Faro, foi nomeado secretario da inspecção escolar regional de Faro.

As professoras Isaura de Jesus Taveres e Maria Albufeira foram nomeadas para a escola de Quatzena.

Tremor de terra

Quas as 9 horas da manhã de quinta feira, sentiu-se uma ligeira treme de terra de pouca duração.

Varias noticias

O sr. Antonio Maria Rebelo Neves pediu a exoneração de secretario de finanças da segunda classe por ter sido nomeado professor na turma de ensino da cidade de Faro.

Abertura de concurso

Vae ser aberto o concurso para o lugares de conservadores, notarios, contadores e escriptaes de direito.

Companhia de Seguros Sagres

Pela presente v'ho agradecer a V. Ex.ª a especialmeza do Ex.º Sr. Humberto José Pacheco, delegado dessa companhia no Algarve, a promissão com que foi efectuado o pagamento do seguro de vida da minha falecido marido, José Silveiro Capela Almôdovar.

De V. Ex.ª Maria da Purificação Alvaro Almôdovar

PIANO

Vende-se por 3.600\$00 quasi novo, bom com caudalhos duplos. Informa-se no Armazem Laginha - Estrada d'Alportel (do lado cemiterio)

Dactilographo

Encarece-se de executar qualquer trabalho com muita perfeição a preços vantajosos. Dirigir-se a esta tipografia.

Certifica

De Alcantarinha

Companhia de Pescarias "Barril ou Trez Lemas"

S. A. R. L.

SEDE EM TAVIRA

Assembleia geral ordinaria

1.ª e 2.ª convocatoria De harmonia com os artigos 11 e 13 dos Estatutos, é convocada a Assembleia geral ordinaria desta Companhia para reunir no escriptorio da mesma, em Tavira, no dia 13 Dezembro do corrente ano, pelas 14 horas, afim de se pronunciar e deliberar sobre os numeros 1.º, 2.º, 4.º, 5.º, 6.º e 9.º artigo 14.

Ordem dos trabalhos

Primeiro. - Examinar, discutir e votar o relatório, contas e balanço apresentado pela Direcção e parecer do conselho fiscal assim como fixar o dividendo e tudo mais contido nos numeros 4.º e 5.º

Segundo. - Pronunciar-se e deliberar sobre os numeros 2.º, 6.º e 9.º

Terceiro. - Eleger a mesa da Assembleia geral, que se compoem de um fiscal para o proximo biennio e tudo mais contido no numero 1.º do artigo 14

Não havendo numero legal de accionistas ou capital para a Assembleia poder funcional, fica esta desde já convocada para 28 de Dezembro do corrente ano, ás horas e local acima mencionados.

Tavira, 28 de Novembro de 1928. O Presidente da Assembleia Geral

Alfredo da Conceição Pires Padilha

Batata Alemã Regis-10

De polpa branca, resistente ás doenças, propria para semente. Importada pela Federação dos Sindicatos Agrícolas do Centro de Portugal. O Sindicato Agrícola de Faro encomendará, mediante requisição firme dos seus associados, aq. 37

Agradecimento

Maria da Conceição Pereira, vem, por este meio, por não poder fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu chorado marido João Batista Pereira á sua ultima morada.

"O Algarve"

Vende-se em Faro, na Livraria de A. S. Capela, rua de D. Francisco Gomes 40, agencia de todos os jornais excepto do "Diario da Noticias" Casamentos

Por falta de espaço como todos os dias a imprensa de Faro, não pôde publicar mais desculpa aos leitores,

Officina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

= FARO =

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida perfeita e economica

Barbas a pataco

Maquinas e laminas Gillete a marca mundial

Envia-se pelo correio á cobrança. Escreva nos dias: João Machado da Conceição & C. Ltd. 75 Rua da Conceição 1.ª - Lisboa - Agentes em Portugal e Colonias



EMATE

De 75,80 T. com motor de 40/60 H. P. pronto a navegar em estado de novo. VENDE-SE. Trate-se na rua de Santo Antonio nº18 - FARO.

Pensão recomendada

Recebem-se meninas estudantes internas, semi-internas e externas, curso completo dos liceus e curso primario, por professores da nacionalidade. Pedir informações e preços a "La Maison", largo do Sol, 9

Alfaiataria Smart

J. J. PENEDO

= FARO =

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos. Especialidades fato de soirée para home

Figo destilado Proprio para alimento de gado, vendem João Pires & Filhos Limitada - FARO

Azeites Nacionais

Garantidos, puros de oliveira por analyses officias

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfectos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.ª

Tipos especiais para conservas

Tipos especiais para consumo

Marca A V. N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3

Marca A V. N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6

Marca A V. N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9

Filtrados acidez de 1,5 a 5 graus

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

Graça & Martins, L.ª

Rua Vasco da Gama, 81 - FARO

Fábrica Industrial 1.º de Maio

MANUEL CARVALHO

Serralharia Mecanica e Civil

Fundição de ferro e bronze Rua Infante D. Henrique, 186 - FARO

Esta officina, a mais antiga do Algarve, continua, sob a direcção do seu proprietario, a executar todos os trabalhos da sua arte

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres

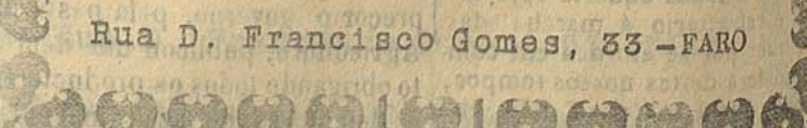


COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionário em Portugal:

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33 - FARO



Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos de encadernação por um tecnico de reconhecida competencia, que tem adquirido grandes conhecimentos em officinas congeneres da capital e do estrangeiro.